



GIL, João Pedro Alcantara. Como assim? Transversalidades na pesquisa em artes cênicas. Porto Alegre: UFRGS; professor associado; ator e encenador

RESUMO

O trabalho apresenta a metodologia de pesquisa desenvolvida no Seminário de Preparação de Dissertação oferecido pelo PPGAC/UFRGS no segundo semestre de 2011. A partir dos filmes “Estamira”, de Marcos Prado, “Estômago”, de Marcos Jorge, “Soy Cuba: o Mamute Siberiano”, de Vicente Ferraz e de textos organizados por HADDOCK-LOBO, em “Os Filósofos e a Arte” (2010), além do site do próprio autor, foram analisados os problemas materiais, teóricos e metodológicos nos processos investigativos em artes cênicas. Não se trata de uma aplicação mecânica das imagens e do pensamento dos autores citados, mas da proposição de uma abordagem transversal que contribua, tanto para a qualificação do diálogo entre pesquisadores e orientadores em dança e teatro, quanto para a definição dos objetos de estudo. No confronto das idéias e considerações se obteve maior clareza dos objetivos, diferentes referenciais teóricos e melhor delimitação dos campos empíricos nos projetos de mestrado.

Palavras-chave: Artes Cênicas. Teatro. Pesquisa.

Keywords: Drama. Theatre. Research.

The work presents a research methodology developed within the Seminar for preparation to dissertation proposed by PPGAC/UFRGS during the second semester of 2011. A debate over physical, theoretical and methodological issues concerning investigative work processes in theatre was launched inspired by the feature films Estamira by Marcos Prado, Estômago, by Marcos Jorge and Soy Cuba: O Mamute Siberiano”, by Vicente Ferraz, and also by Haddock Lobo’s website and compilation of texts “The Philosophers and the Arts” (2010). The purpose is not to perform a mechanical appliance of the images and concepts brought up by the referred authors, but to propose different approaches that can contribute not only to improve the dialogue between dance and theatre researchers and professors, but also for defining the aims of the study. From this assemblage between topics and concepts, the master projects in process could attain clarity on the objectives, innovative theoretical references and enhanced delimitation of the empirical fields.

A proposta foi recebida com certa desconfiança pela turma de Seminário de Preparação para Dissertação. Como assim? Não que lhes faltasse capacidade de adquirir novos conhecimentos em campos diferentes para trabalhar seus projetos de pesquisa em teatro e dança. A preocupação era como fazer cruzamentos entre criações artísticas e concepções filosóficas com objetos de estudos tão complexos.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade chegaram ao Brasil na década de setenta, principalmente através dos estudos de JAPIASSU (1974) e FAZENDA (1998). O estabelecimento de ligações, convergências, interconexões e passagens entre os conhecimentos era a grande preocupação dos filósofos e pedagogos para superar a fragmentação, a especialização e a consequente desintegração dos saberes. O projeto interdisciplinar encontrou muitas resistências na época, por apresentar contradições entre a teoria e a prática escolar, verdade e erro, processo e produto. De método puramente instrumental, auxiliar no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula, utilizando variadas técnicas de ensino, passou, na década de noventa, para uma cooperação de disciplinas científicas no sentido de examinar um mesmo objeto de estudo de forma que contemplasse toda a sua problematicidade. Daí o surgimento dos temas transversais na educação. Na tese do autor (GIL, 2009), as relações com a epistemologia genética e a história da pedagogia, de certa forma, já traziam o debate da transversalidade no jogo teatral.

Para melhor definir nosso “plano de vôo”, em direção a uma transversalidade na pesquisa em artes cênicas, organizamos quatro eixos de discussão: 1) o problema da existência; 2) a questão do poder; 3) artes cênicas, sociedade e educação; 4) processos investigativos em artes. Definidos os temas, escolhemos três produções cinematográficas nacionais (ver notas) e uma leitura básica (HADDOCK-LOBO, 2010). Outras referências foram surgindo ao longo das aulas como suportes para as discussões. O sociólogo polonês BAUMAN (2007) e o professor TRIVIÑOS (1987) contribuíram para o debate entre tempos líquidos e pesquisa qualitativa, emancipação e dialeticidade. Então, como investigar artes cênicas sem uma aplicação mecânica de outros saberes? Como elaborar novos conhecimentos sem perder o foco da pesquisa? Como desatar os nós das práticas artísticas, dos exercícios da docência e dos confrontos políticos e ideológicos com o distanciamento crítico do pesquisador?

Dos treze mestrandos matriculados na disciplina, foram realizadas até o momento onze qualificações, com pareceres favoráveis a continuidade das pesquisas, considerando a qualidade dos projetos apresentados. Devemos levar em conta, nestes processos de qualificação, o diálogo mantido com os orientadores e as demais disciplinas oferecidas no Curso de Mestrado no decorrer do período. Porém, evidentemente, as

discussões oportunizadas neste Seminário provocaram a compreensão do sentido transversal na pesquisa em artes cênicas.

Notas:

- 1) **Estamira**, documentário de Marcos Prado, narra a existência de uma mulher de 63 anos, catadora de lixo, que sofre de distúrbios mentais e que durante 20 anos trabalha num Aterro Sanitário da cidade do Rio de Janeiro. A personagem recebeu montagem teatral, com subtítulo “Beira do Mundo” e atuação de Dani Barros.
- 2) **Estômago** é um filme de Marcos Jorge sobre o cozinheiro Raimundo Nonato, interpretado por João Miguel, que, a partir de aprendizados em botecos e num restaurante italiano, acaba preso por assassinar a facadas sua amante. Na cela luta pela sobrevivência desenvolvendo suas habilidades culinárias.
- 3) **Soy Cuba, o Mamute Siberiano** conta a trajetória do filme russo, que ficou esquecido por mais de 30 anos até sua descoberta pelos cineastas americanos Martin Scorsese e Francis Coppola nos anos 90, e faz paralelo com o projeto socialista da Revolução Cubana.

Referências Bibliográficas:

1. BAUMAN, Zigmunt. **Tempos Líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
2. FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. 9ª Ed.; Campinas, SP: Papyrus, 2005 (1998).
3. GIL, João Pedro Alcantara. **Para Além do Jogo**. Tese em Educação. UFSM, 1999.
4. HADDOCK-LOBO, Rafael (org.) **Os Filósofos e a Arte**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
5. JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Papyrus, 1977.